

**ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAR  
A ASSOCIAÇÃO DE MÃES CRISTÃS SANTA  
MÔNICA**

1. Em primeiro lugar, é necessário contar com um assessor ou assistente espiritual que conheça as origens e a espiritualidade da Associação de mães cristãs santa Mônica.
2. Em segundo lugar, repassar a vida de santa Mônica para motivar-se e poder falar com convicção e entusiasmo da padroeira.
3. Depois se começa a estabelecer a Associação. Como? O primeiro procedimento é selecionar mães de família comprometidas com a fé e sensíveis ao apostolado da família. A estas pessoas de nossa confiança podemos denominar promotoras da Associação. Devem ser pessoas empreendedoras, capazes de evangelizar a outras mães e organizar com elas coros de oração. Um coro é a agrupação de sete mães orantes.

É importante ter uma entrevista com cada uma delas ou em grupo para explicar-lhes em que consiste este apostolado e motivá-las para levá-lo a cabo. Neste encontro se podem ressaltar estes pontos:

- **Não se trata de sobrecarregar as mulheres com mais preocupações; se trata, ao contrário, de aliviá-las, revelando-lhes sua nobre vocação. A Igreja necessita delas para salvar as famílias e se compromete a acompanhá-las em sua missão.**
- **Não se lhes obriga a reunir-se com outras mães, não se lhes pede deslocamento, mas apenas rezar diariamente, ou ao menos um dia por semana, na**

**hora e no lugar de sua conveniência, uma oração escrita pedindo pela fé dos filhos.**

- **Às que desejem ingressar na Associação se lhes pede que tenham o desejo de viver seu matrimônio de acordo com Deus: portanto podem entrar na Associação mães solteiras, conviventes, as casadas só no civil e inclusive mal casadas. Só se necessita ser mãe, ou também madrinha, e ter um desejo mínimo de conhecer a Deus e de cumprir sua missão no lar como esposas e mães, imitando a santa Mônica.**
- **O compromisso principal consiste em rezar diariamente, ao menos um dia da semana, a oração pela fé dos filhos. Podem-se pedir outras graças, mas, sobretudo se pede que os filhos e netos vivam a fé que se lhes inculcou desde criança, que não a percam.**
- **Além do mais, se lhes pede que, na medida do possível, uma vez por semana, no dia e na hora que desejarem, se comprometam a visitar ao Santíssimo Sacramento e rezar a oração diante dele, ou depois da missa. A vinculação desta oração com Cristo presente na eucaristia e no sacrário é importante.**
- **Desta maneira a oração das mães supera a privacidade e o interesse meramente particular de cada uma e se torna pública, oração contínua e em cadeia: mais grata a Deus e mais eficaz. Com esta finalidade, cada uma escolhe um dia da semana. E por isso, o coro de oração se fecha com sete mães orantes.**

- Assim, cada dia da semana uma mãe de família, em nome das integrantes do coro, rezará ante o mesmo Cristo que intercede por nós, presente na eucaristia. Ele desejou ficar conosco para que e visitemos e para atender nossas necessidades: *Vinde a mim...*
- As sete mães formam um grupo de mães que oram pela mesma intenção e que chamaremos “coro de oração”. As integrantes do coro vivem uma comunhão de fé e de interesses: formam uma comunidade orante que vai além de seus lares e ocupações particulares.
- A encarregada de manter as mães unidas e fiéis na oração diária é reconhecida como responsável pelo coro ou elo. Convém que conheça e trate com certa freqüência às integrantes do coro. É importante selecionar bem as responsáveis e motivá-las para que realizem este serviço de informação e animação entre as mães do coro.
- Mesmo não havendo obrigação de cada coro reunir-se, se lhes pode convidar à missa que no dia 27 de cada mês se celebra em honra de santa Mônica e se oferece pelas intenções e necessidades das mães associadas. À corrente de oração se somam os méritos infinitos de Cristo. Assim a oração das mães alcança a dimensão eclesial e litúrgica: a Igreja valoriza a vocação das mães e as acompanha em seu testemunho propondo-lhes santa Mônica como exemplo de vida.
- Finalizando a reunião, se lhes entrega o folheto sobre as origens e a espiritualidade da Associação. Com a leitura pausada do mesmo se lhes irão

**sanando as dúvidas. Se lhes pode convidar a apresentar brevemente suas perguntas sobre o escutado.**

- **Por fim, se lhes entrega o tríptico da oração das mães, se lhes explica brevemente seu conteúdo e se conclui com a reza da mesma e a benção.**
- **Ao despedi-las, se estão dispostas a começar o trabalho, cada uma receberá sete trípticos da oração e um formulário da planilha de inscrição onde poderão registrar os dados pessoais das sete integrantes do primeiro coro.**

5. Posteriormente haverá que dar-lhes a oportunidade de apresentar as dúvidas, seja pessoalmente ou em grupo. A atenção personalizada às promotoras de coros é fundamental.
6. Quando as responsáveis de coro vão completando a primeira planilha, a entregarão ao assessor para passá-la a limpo. Se lhe entregará cópia à interessada. A responsável do coro formado pode ser a mesma que o organizou, ou qualquer outra das integrantes do coro que reúna as condições requeridas.
7. Em ambos os casos, nada impede que a promotora siga formando mais coros se o vê viável e se sente chamada para isso. Mas não poderá figurar como responsável em vários coros ao mesmo tempo, mas em apenas um.
8. Uma vez formado o primeiro coro, e tendo em mãos a planilha, pode elaborar uma miniplanilha que entregará a cada integrante do coro para que todas as mães tenham a mano a relação das que o compõem, o telefone e outros dados que creiam convenientes.

9. É desejável que as integrantes de um coro se conheçam, vivam próximas, ou sejam familiares, ainda que estejam distantes. Assim poderão manter-se mais unidas na oração e perseverar no compromisso.
10. Se algum membro se retira do coro, este se reorganiza, ou seja, se completa com outra mãe e se notifica às interessadas.
11. Se uma mãe promotora da Associação chega a formar sete ou mais coros, poderá ser nomeada coordenadora de sete coros, que contabilizam 49 senhoras. A esta agrupação a chamaremos comunidade de mães cristãs. A coordenadora, que será também responsável de um dos sete coros, se converterá na animadora das outras seis responsáveis de coro. É conveniente que a coordenadora conheça as responsáveis de coro e que os coros pertençam a uma mesma região ou paróquia.
12. As coordenadoras terão reuniões freqüentes com o assessor religioso, de maneira individual segundo as circunstâncias. E, sobretudo como grupo, para informar-lhe sobre a comunidade, intercambiar experiências, tratar dos assuntos mais importantes, tomar decisões, promover o crescimento da Associação, acordar a publicação de materiais e sua divulgação, procurar a formação das associadas, avaliar as missas mensais e organizar outras atividades.
13. Nas missas mensais, segundo as circunstâncias, se pode promover a benção de mães gestantes e a celebração dos aniversários matrimoniais. Além disso, podem oferecer-se testemunhos de vida sobre eventuais graças e favores recebidos por intercessão de santa Mônica.
14. A oração das mães cristãs pela fé dos filhos tem uma versão para ser rezada pelo parceiro conjugal e outra para ser rezada pela mãe viúva. As mães interessadas podem pedir as orações específicas segundo sua situação.

15. Nas missas mensais, em lugar das preces, se podem rezar de maneira rotativa as súplicas do tríptico das mães.
16. É conveniente aproveitar a missa mensal para ter uma reunião mais ou menos formal na qual se partilham informações ou experiências, se combinem e se programem atividades, ou também um momento de formação, segundo os casos e os lugares.
17. Entre os materiais de formação podemos enumerar as biografias e novenas de santa Mônica, e as *Confissões*. Também convém distribuir materiais da Ordem e outras publicações que possam formar às mães em nossa espiritualidade. Uma maneira de formar-se na fé consiste em escrever algumas notícias e testemunhos para os boletins paroquiais ou provinciais. Às que tenham acesso a Internet se lhes informará sobre nossos endereços na rede.